



Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf



BYD inicia nova era industrial em Camaçari com inauguração histórica e promessa de transformação econômica



Flávio Matos fala ao CNCAST sobre rompimento com Elinaldo e novo momento político no PL



Projeto "Consumo Consciente" inicia nova etapa com visitas a unidades da orla de Camaçari



Camaçari registra queda de homicídios no primeiro semestre de 2025, aponta delegado da 4ª DH



Camaçari se prepara para uma nova era com a inauguração da BYD

O dia 1º de julho de 2025 ficará marcado na história de Camaçari como o primeiro passo rumo ao futuro. É que nesta data, foi inaugurada a fábrica da montadora chinesa BYD em terras camaçarienses. Futuramente, a planta (anteriormente ocupada pela Ford) produzirá os modelos BYD Dolphin Mini e BYD Song Plus, tornando Camaçari berço de veículos elétricos e híbridos. Este é o destaque da edição de julho do jornal Camaçari Notícias.

A edição traz ainda diversos outros assuntos, como o aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e um bate-papo com o Conselho Tutelar sobre a importância da legislação. Tratamos também sobre a divulgação da nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que avalia a qualidade da educação básica no país. A Bahia teve um dos piores desempenhos registrados no Brasil.

E pelo segundo ano consecutivo o Camaçari Notícias, em parceria com a Tronox, realiza o projeto Consumo Consciente, que leva conhecimento e conscientização ambiental para estudantes da rede pública de ensino. Destinado a alunos do Ensino Fundamental I e II, o projeto visa tornar crianças e educadores, multiplicadores da preservação ambiental. Nesta edição, você ainda encontra matérias sobre polícia, economia, política e muito mais! Desejamos uma ótima leitura e nos vemos na próxima edição.

Até lá!



Diretora-Presidente
Gisa Souza

Jornalistas
Sheila Barretto - Reg. MTE - 5293
GRTE-BA

Igor Santiago

Produtora
Saadia Souza

Diagramação
Reinan Mendes

Impressão
Gráfica Correio

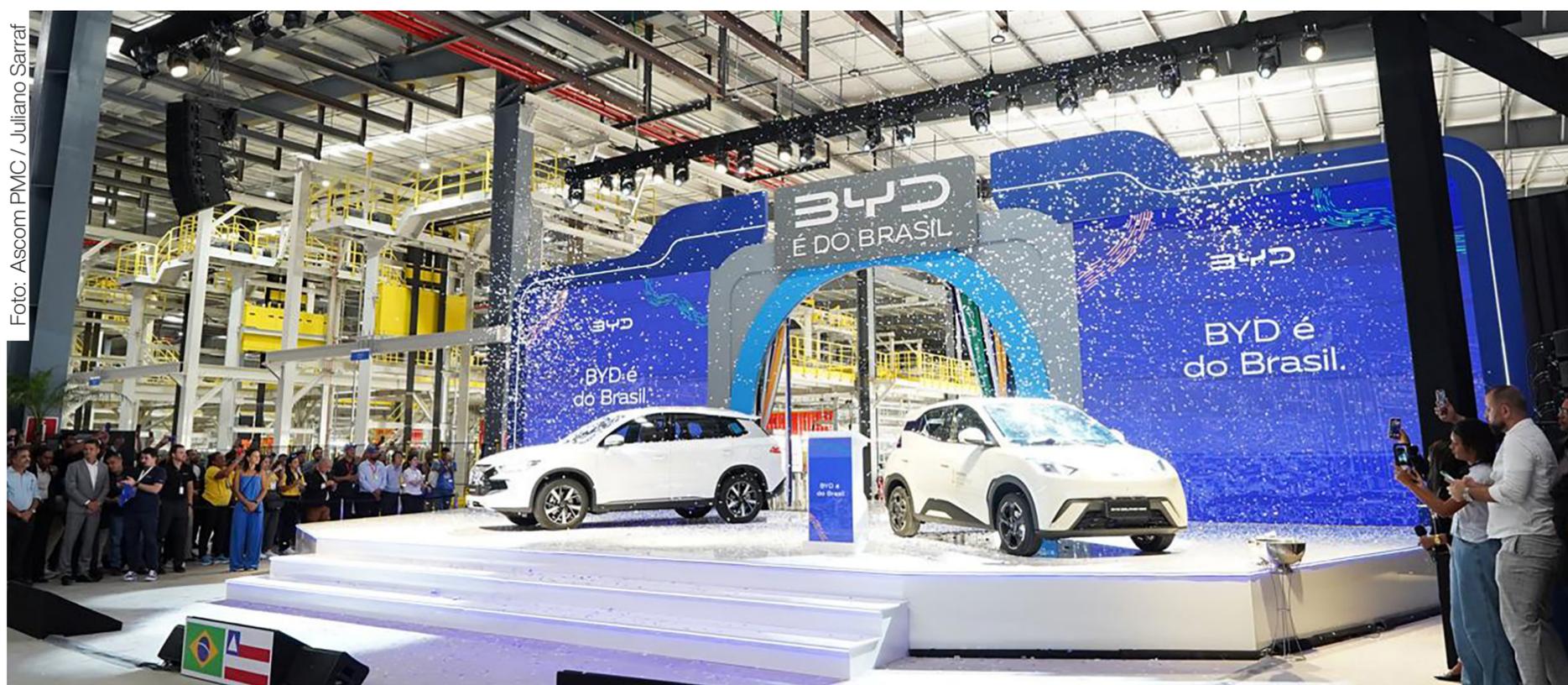
Camaçari Notícias Editora e Publicidade
LTDA

Rua Costa Pinto, Edifício Barreto, nº 143,
2º andar, Sala 202, Centro, Camaçari -Ba
CEP: 42800-049
Tel: (71) 3627-5293
redacao@camacarinoticias.com.br

BYD inicia nova era industrial em Camaçari com inauguração histórica e promessa de transformação econômica

Camaçari viveu um marco histórico com a inauguração oficial da fábrica da montadora chinesa BYD (Build Your Dreams), que apresentou os primeiros veículos montados em solo baiano e acendeu uma nova esperança para a indústria nacional.

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO



A cerimônia de inauguração da planta industrial, localizada no Polo Petroquímico de Camaçari, marcou o início das operações da maior fábrica da BYD fora da China. O evento contou com a presença de autoridades como o governador Jerônimo Rodrigues, a ministra da Cultura Margareth Menezes, o prefeito Luiz Caetano, a vice-presidente global da BYD, Stella Li, além de deputados, representantes da Polícia Rodoviária Federal e lideranças empresariais.

A planta da BYD, construída do zero em parte do terreno onde antes funcionava a Ford, encerrada em 2021 é o resultado de um investimento de R\$ 5,5 bilhões anunciado em 2023. O complexo terá três unidades fabris e já começa com a capacidade de produção de 150 mil veículos por ano, com previsão de expansão para 300 mil em uma segunda etapa. Os modelos Dolphin Mini, Song Pro e King serão os primeiros a serem produzidos nas próximas semanas, ainda em regime SKD (Semi Knocked-Down), com nacionalização gradual dos processos.

Segundo Alexandre Baldy, vice-presidente sênior da BYD Brasil, o preço do Dolphin Mini, atualmente em R\$ 122 mil, deve cair para R\$ 119 mil quando a montagem local estiver consolidada. Baldy também comentou o caso de trabalhadores chineses resgatados em situação análoga à escravidão durante a construção da fábrica, classificando o episódio como "triste" e reiterando o compromisso da empresa com a legislação brasileira e os direitos humanos. "Extinguimos fornecedores envolvidos e reforçamos nossos padrões éticos", afirmou.

O governador Jerônimo Rodrigues destacou os efeitos em cadeia do empreendimento. "Os benefícios não vêm só para Camaçari, e sim para toda a Região Metropolitana e toda a Bahia. Aqui já temos em média 600 funcionários brasileiros", disse. Ele anunciou ainda iniciativas para ampliar a formação técnica e profissional, incluindo o ensino de mandarim nas escolas públicas e cursos específicos para a indústria automotiva.

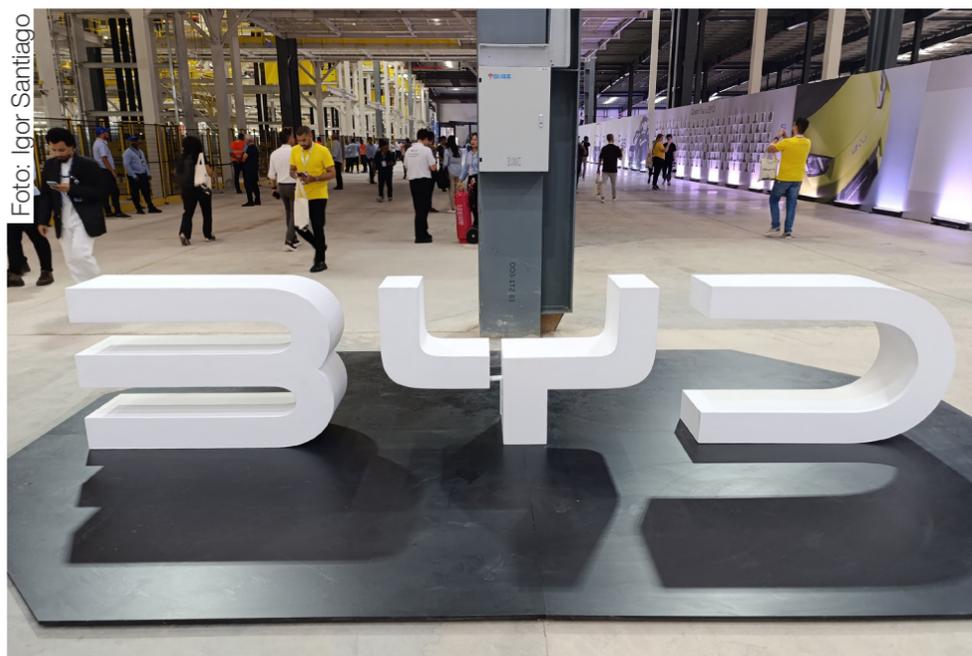




Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf

A proposta de educação voltada ao setor foi reforçada pelo prefeito Luiz Caetano. “Temos que preparar nossos trabalhadores e empresas para esse novo momento. Isso vai gerar muito emprego, renda e oportunidades para o povo de Camaçari”, disse, celebrando o potencial da fábrica de chegar a 600 mil veículos anuais. O vereador Tagner Cerqueira completou: “A chegada da BYD é certa de desenvolvimento para a cidade e região metropolitana”.

A ministra Margareth Menezes celebrou a instalação da montadora como um momento de esperança e avanço estratégico. “É a maior fábrica da BYD fora da China e está aqui, em solo baiano. Isso é resultado de uma articulação institucional liderada pelo presidente Lula e o governador Jerônimo. Um golaço para a Bahia e o Brasil”, comemorou.

Outra novidade foi o anúncio de uma parceria entre a monta-

dora e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), representada por seu diretor-geral Fernando Oliveira. A BYD instalará células fotovoltaicas nos postos da PRF em todo o país e criará pontos de recarga para veículos elétricos, transformando as unidades em espaços sustentáveis. “Vamos gerar energia limpa e oferecer um novo serviço à população brasileira”, declarou Fernando.

A cadeia produtiva também se movimenta. A BYD já homologou 106 empresas brasileiras para fornecimento de peças, sendo a Continental Pneus, vizinha à fábrica, a primeira oficialmente aprovada. A expectativa é que até 2030, 80% dos componentes dos veículos sejam nacionais, ampliando o valor agregado da produção e fomentando a economia local.

Por fim, o projeto inclui o desenvolvimento de um motor híbrido flex, o 1.5 DM-i, fruto da cooperação entre cientistas chi-



Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf

neses e brasileiros, preparado para funcionar com etanol e gasolina e integrando tecnologia elétrica de ponta. A inauguração da fábrica da BYD em Camaçari não apenas reativa o parque industrial automobilístico da cidade, como projeta a Bahia como um dos principais polos de mobilidade elétrica da América Latina. O momento é simbólico, estratégico e histórico, um novo ciclo se inicia, com promessas concretas de desenvolvimento, empregos e inovação sustentável.

ECA completa 35 anos: desafios persistem e papel do Conselho Tutelar ainda é pouco compreendido pela população

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO



No último dia 13 de julho, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 35 anos de existência. Criado em 1990, o documento representa um marco na garantia dos direitos da infância e juventude no Brasil, mas ainda enfrenta o desafio da falta de conhecimento por parte da sociedade, especialmente sobre o papel do Conselho Tutelar dentro dessa rede de proteção.

Em Camaçari, a coordenadora do Conselho Tutelar, Tamires Vargas, destaca a importância histórica do ECA, mas reconhece que o desconhecimento da população ainda é uma barreira:

“O ECA completou 35 anos no dia 13 de julho e a gente espera que, com 35 anos, na idade adulta, uma pessoa já esteja madura e pronta para a vida. Mas para as leis, não funciona dessa forma. A gente vê leis na Constituição muito mais antigas e que não são de conhecimento da população. O mesmo acontece com o Estatuto da Criança e do Adolescente, que apesar de ter completado essa idade, a população não conhece o que de fato consta lá no estatuto”, aponta.

Tamires lembra que, antes do ECA, o que vigorava no país era o antigo Código de Menores, que tinha como foco apenas medidas punitivas para adolescentes em conflito com a lei. A mudança de paradigma, segundo ela, foi fundamental para reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos.

“Antes do Estatuto, existia um Código de Menores, e lá só tinham punições e medidas a serem aplicadas quando o adolescente cometia alguma infração. O novo Estatuto veio trazendo leis que dão direitos e deveres à criança e ao adolescente. Isso é um marco histórico”, afirmou.

Conflitos familiares lideram demandas

Com quase 11 anos de atuação no Conselho Tutelar de Camaçari, Tamires explica que o órgão atua de forma direta nas situações de risco envolvendo

crianças e adolescentes, mas também presta suporte às famílias, especialmente em momentos críticos do ano.

“Aqui a gente recebe muitas demandas, e eu digo que é temporal. Tem épocas que chegam mais questões de matrícula, dificuldade de encontrar vagas nas escolas, e a gente consegue dar suporte às famílias. Mas, num todo, o que mais acontece durante o ano são os conflitos familiares, onde as pessoas tentam resolver questões de lar, alienação parental e questões de abuso”, detalha.

Apesar da atuação intensa, a coordenadora lamenta que ainda haja muita desinformação sobre as atribuições do Conselho Tutelar:

“A população ainda não tem um conhecimento sobre o que é o papel do Conselho Tutelar, e as pessoas acabam

até distorcendo as funções. Eu vejo que ainda falta muito conhecimento da população, no geral, sobre o que diz respeito à lei e à infância e juventude”, ressaltou.

Rede de proteção e o papel da sociedade

A atuação do Conselho Tutelar faz parte de um sistema mais amplo, que envolve escolas, serviços sociais, Ministério Público, organizações da sociedade civil e, principalmente, a própria população. Fortalecer essa rede é essencial para garantir que os direitos das crianças e adolescentes não fiquem apenas no papel.

Os 35 anos do ECA não são apenas uma data comemorativa, mas um convite à reflexão: o quanto conhecemos, respeitamos e ajudamos a proteger a infância no nosso dia a dia?

Moradores de Camaçari enfrentam altos aumentos nas contas de luz e água

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

Os moradores de Camaçari estão sendo surpreendidos por aumentos bruscos nas contas de luz e água, mesmo sem alterações significativas no consumo. Os reajustes recentes, somados a questões técnicas e operacionais, têm pressionado o orçamento das famílias e pequenos empreendedores da cidade.

Um dos relatos mais impressionantes é o do psicanalista Raimisson Silva, que mantém um escritório na Gleba C, em Camaçari. “A minha conta de energia vinha entre R\$ 70 e R\$ 90 aqui no meu escritório e de repente pulou para R\$ 412,78 no mês de maio, e a do mês de junho veio R\$ 266,33”, contou à reportagem. Raimisson procurou entender o que poderia ter causado tamanha diferença:

“Esse espaço onde eu trabalho é alugado, eu logo relatei a situação para o proprietário e ele foi até a Neoenergia Coelba para buscar entender o que aconteceu. Eles pediram para fizéssemos filmagem do contador e assim nós fizemos. Eles disseram que o equipamento estava funcionando corretamente, e nós solicitamos uma revisão presencial. A equipe da Neoenergia Coelba veio aqui e após fazer a revisão disse que estava tudo certo, disseram que a conta de R\$ 266 já tinha baixado e que a outra conta de R\$ 400 iria baixar também. Esse aumento não ocorreu de forma gradual, foi um aumento de um mês para o outro. Nesse mês de julho a conta já veio mais barata e eles afirmam que no mês de agosto vai baixar mais.”

No local, o consumo se mantém estável. “Aqui no escritório eu tenho uma televisão, uma geladeira que eu desliguei e deixei ela vazia para evitar novos prejuízos, tenho aqui também uma air fryer que eu parei de usar, uma cafeteira elétrica, ventilador, chuveiro elétrico e um computador. Mas eu

sempre tive essas coisas no meu escritório e mesmo assim a minha conta vinha entre R\$ 70 e R\$ 90 reais”, pontuou.

Reajustes pesados e descompassos nas faturas

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o reajuste mais recente aprovado para a Coelba foi de 6,7% para consumidores residenciais. Já a Embasa elevou suas tarifas em 9,8%. No entanto, os valores finais das contas têm ultrapassado esse percentual em muitos casos, indicando possíveis falhas de leitura, erros operacionais ou consumo atípico.

Atualmente, a bandeira tarifária é verde, o que significa que não há cobrança extra na conta de energia. Mas os aumentos cumulativos e a falta de explicações convincentes preocupam os consumidores.

Por que os aumentos?

De acordo com as concessionárias, os reajustes se baseiam no aumento dos

custos com operação, manutenção, energia comprada e repasses inflacionários. Para os especialistas, como o economista João Teixeira, o impacto no bolso é inevitável:

“Mesmo com consumo controlado, a tarifa base ficou mais cara. E se houver qualquer variação de uso, a conta dispara.”

Como conseguir descontos e onde reclamar

Famílias de baixa renda podem conseguir descontos significativos por meio da Tarifa Social de Energia Elétrica e da Tarifa Social de Água e Esgoto.

Quem pode se cadastrar:

Inscritos no CadÚnico, com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa; Pessoas com o BPC (Benefício de Prestação Continuada); É necessário apresentar CPF, RG, NIS e conta da Coelba ou Embasa.

Onde fazer o cadastro:

CRAS mais próximo; Atendimento físico ou virtual da Coelba e Embasa.

Canais para reclamações:

Coelba: 116

Embasa: 0800 0555 195

Agerba, Procon e consumidor.gov.br

5 Dicas práticas para economizar no dia a dia

- 1 Reduza o tempo de banho – Menos minutos no chuveiro elétrico fazem grande diferença.
- 2 Desligue aparelhos da tomada – Mesmo fora de uso, eles consomem energia no modo stand by.
- 3 Ajuste a posição da geladeira – Deixe longe da parede e de fontes de calor.
- 4 Reutilize água da máquina de lavar – Ideal para limpeza externa e vasos sanitários.
- 5 Troque lâmpadas por LEDs – Duram mais e consomem até 80% menos energia.

A realidade de Raimisson é a mesma de milhares de moradores de Camaçari: contas mais altas, consumo semelhante e pouca transparência das concessionárias. Por isso, economizar, monitorar o consumo e exigir os seus direitos são ações fundamentais neste cenário de constantes reajustes.

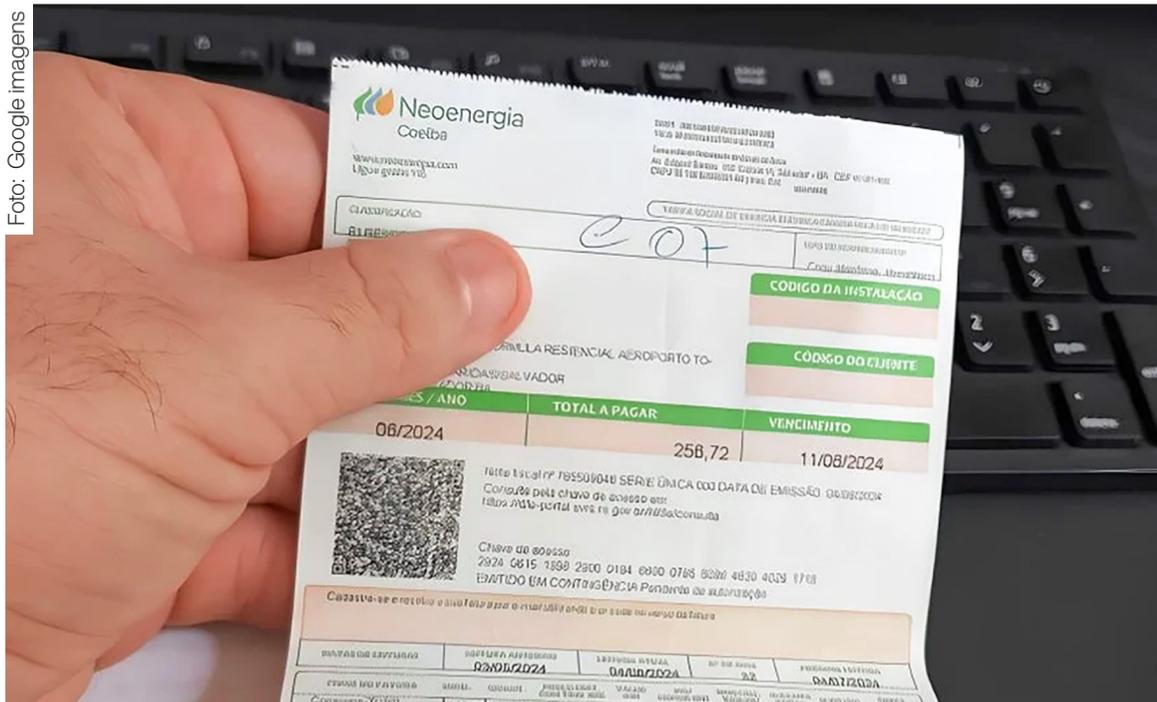


Foto: Google imagens

Neurocirurgião alerta: traumas na cabeça exigem atenção imediata e podem ser fatais

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO



No quadro “Dica do Especialista”, o Camaçari Notícias entrevistou o neurocirurgião Dr. Adroaldo Rossetti, membro da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, para falar sobre o Traumatismo Crânioencefálico (TCE), um problema de saúde que merece atenção da população. O especialista explicou que o TCE pode variar de uma pancada leve até traumas graves, com risco à vida e comprometimento neurológico. Segundo ele, os adultos jovens, entre 18 e 40 anos, são os mais afetados, geralmente em acidentes de trânsito, quedas ou agressões. Crianças e idosos também sofrem esse tipo de trauma, com particularidades que podem agravar ainda mais o quadro.

Para avaliar a gravidade do TCE, os profissionais utilizam a Escala de Coma de Glasgow, que classifica os casos como leves, moderados ou graves. Os traumas

leves, geralmente, não causam perda de consciência ou apresentam rápida recuperação. Já os moderados e graves estão relacionados a impactos fortes e acidentes de alta energia, como colisões ou atropelamentos, nos quais o paciente pode perder a consciência de forma prolongada. O médico destacou a importância de observar

sinais de alerta após pancadas na cabeça, como alterações neurológicas, que exigem atenção médica imediata.

Além do diagnóstico rápido e da avaliação especializada, o Dr. Adroaldo reforçou que a prevenção ainda é a melhor estratégia. O uso de capacetes, cinto de segurança e cuidados especiais

com crianças e idosos em ambientes perigosos são medidas simples que podem evitar tragédias. A entrevista completa está disponível nas redes sociais do Camaçari Notícias, como parte da série “Dica do Especialista”, que leva informações de saúde relevantes e confiáveis para a população.

USF Piaçaveira é aberta após receber readequação do espaço físico

MATÉRIA POR ASCOM PMC



Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf

A Unidade de Saúde da Família (USF) Piaçaveira foi reaberta pela Secretaria de Saúde de Camaçari após passar por uma ampla reforma. Entre as melhorias estão a revisão do telhado, nova rede de drenagem, pintura geral, climatização dos ambientes, manutenção dos banheiros e instalação de novos equipamentos, proporcionando mais conforto para usuários e profissionais. Com a reabertura, a unidade voltou a oferecer serviços essenciais da Atenção Básica, como consultas médicas, atendimentos de enfermagem, odontologia, vacinação, pré-natal e acompanhamento de doenças crônicas. A estrutura renovada busca garantir um atendimento mais eficiente e acolhedor à população.

Durante a cerimônia, o prefeito Luiz Caetano reforçou o compromisso da gestão com a recuperação das unidades de saúde do município. A secretária Rosângela Almeida e demais autoridades destacaram a importância de um ambiente humanizado e bem equipado. Moradores também comemoraram a requalificação da unidade, elogiando a nova estrutura e o bom atendimento.



Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf

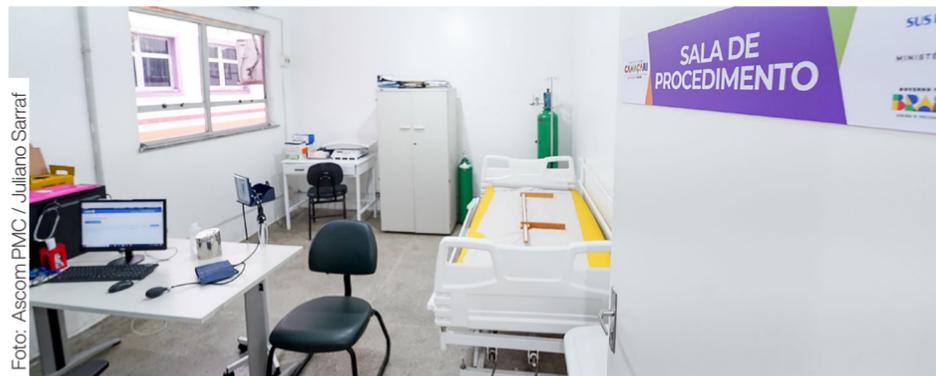


Foto: Ascom PMC / Juliano Sarraf

Camaçari mantém nota razoável no IDEB, enquanto Bahia registra pior índice de alfabetização do país

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Google Gemini AI

Município baiano alcançou nota 5,1 nos anos iniciais do IDEB 2023. Já o estado da Bahia apresentou apenas 36% de crianças alfabetizadas até os sete anos, segundo dados oficiais divulgados pelo INEP em julho de 2025.

A Bahia registrou o pior desempenho do país no índice nacional de alfabetização infantil. Segundo dados do Indicador Criança Alfabetizada, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 11 de julho de 2025, apenas 36% das crianças baianas matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental foram consideradas alfabetizadas em 2024.

A meta nacional estabelecida pelo Ministério da Educação era de 60% de crianças alfabetizadas até os sete anos de idade em 2024, com projeção de al-

cançar 80% até 2030. Estados como Ceará (85,3%), Minas Gerais e Goiás superaram a meta, enquanto a Bahia ficou 24 pontos percentuais abaixo do esperado, e um ponto percentual abaixo do índice de 2023, que foi de 37%.

Em Camaçari, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2023 refletem um cenário distinto. Conforme dados oficiais do INEP, divulgados em 14 de agosto de 2024, o município alcançou nota 5,1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e 4,0 nos anos finais (6º ao 9º ano).

Apesar de ainda estar abaixo da meta nacional de 6,0, o desempenho de Camaçari nos anos iniciais foi superior ao de municípios vizinhos como Simões Filho (4,9), Lauro de Freitas (4,6) e Dias d'Ávila (4,5). No entanto, os dados de al-

fabetização infantil por município não são detalhados, o que impede uma análise mais aprofundada sobre a taxa local de crianças alfabetizadas até o 2º ano.

No ano em que os dados foram apurados, a rede municipal de Camaçari passou por uma greve de professores, o que comprometeu parte do calendário escolar e pode ter influenciado os resultados obtidos.

Segundo o próprio MEC, apenas cinco municípios baianos atingiram níveis superiores a 70% de alfabetização — todos eles situados no interior do estado. A ausência de representantes da RMS entre os destaques reforça a necessidade de políticas públicas mais eficazes e direcionadas à alfabetização na capital e região metropolitana.

+++
+++ Quer ter sua marca
+++ parceira no CN1?
+++ Consulte condições!



Entre em contato com
nosso comercial,
essa é sua chance e
gerar grandes
resultados.



Comunicação Estratégica é tema de debate com especialistas no CNCAST

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

Em tempos marcados por aceleração digital, uso intensivo de inteligência artificial e mudanças na forma como o público consome informação, refletir sobre os rumos da comunicação tornou-se uma ação estratégica. Foi com esse objetivo que o CNCAST transmitiu, ao vivo, no dia 16 de julho, um episódio dedicado ao tema “Comunicação Estratégica”, reunindo dois profissionais de referência: o jornalista e diretor de Comunicação da Prefeitura de Camaçari, Geraldo Honorato, e o publicitário de Comunicação Visual, Lucas Neves. Mediado pela apresentadora Gisa de Souza, o programa aprofundou a discussão sobre a comunicação pública, a comunicação visual, o reposicionamento da tecnologia e os impactos no cenário atual.

Comunicação com propósito no início do programa, os convidados a conceituar “comunicação estratégica”. Para Geraldo Honorato, trata-se de “projetar uma realidade a partir de uma intenção clara”, conectando mensagem, canal e público com intencionalidade. “Não é apenas



Foto: Deivisson Silva

um episódio dedicado ao tema “Comunicação Estratégica”, reunindo dois profissionais de referência: o jornalista e diretor de Comunicação da Prefeitura de Camaçari, Geraldo Honorato, e o publicitário de Comunicação Visual, Lucas Neves.

Mediado pela apresentadora Gisa de Souza, o programa aprofundou a discussão sobre a comunicação pública, a comunicação visual, o reposicionamento da tecnologia e os impactos no cenário atual.

Comunicação com propósito no início do programa, os convidados foram a conceituar “comunicação estratégica”. Para Geraldo Honorato, trata-se de “projetar uma realidade a partir de uma intenção clara”, conectando mensagem, canal e público com intencionalidade. “Não é apenas

falar, mas gerar emoções, ações e resultados concretos”, resumiu. Já Lucas Neves ressaltou a eficiência como pilar: “Comunicar com estratégia é fazer mais com menos, usando criatividade, análise e propósito”.

Ambos destacaram que enxergar a comunicação como gasto, e não como investimento, é um erro comum entre gestores e empresários. “Investir em comunicação é investir em imagem, engajamento e faturamento”, afirmou Honorato.

O reposicionamento do Camaforró como estudo de caso

Durante o episódio, um dos destaques foi a análise do reposicionamento da tradicional festa junina Camaforró, promovida pela Prefeitura. Segundo Geraldo, o planejamento começou com seis meses de antecedência, contemplando estudos de comportamento nas redes sociais, identidade visual moderna, mídia estratégica e linguagem direcionada ao público jovem.

“O Camaforró não foi apenas uma festa, foi uma narrativa pensada para devolver o protagonismo regional ao evento”, explicou. Lucas Neves destacou o anúncio das atrações como um diferencial criativo: “Foi storytelling puro.

A convocação virou um espetáculo à parte”.

Tecnologia e atenção do público A conversa evoluiu para os impactos da tecnologia na comunicação. A inteligência artificial generativa, o conteúdo automatizado e o uso de vídeos curtos foram apontados como tendências em alta, que exigem, no entanto, direção estratégica.

“IA sem direção é desperdício de recurso”, avaliou Geraldo. “O risco é criarmos uma geração acostumada a consumir apenas conteúdos rasos”. Lucas completou: “Mesmo um vídeo de 30 segundos exige tempo, técnica e investimento. A diferença está no formato, não no esforço”.

Experiência entre o físico e o digital Outro ponto abordado foi a integração entre o físico e o digital na comunicação contemporânea. Para os convidados, o QR Code em um cartão físico, por exemplo, é um bom exemplo da complementaridade entre os dois mundos.

“Tudo comunica: o bom dia do atendente, a iluminação de uma praça, o café oferecido em uma UPA. A comunicação está na experiência”, pontuou Honorato. Já Lucas alertou para a im-

portância da ambientação em espaços comerciais: “Uma fachada bem cuidada comunica modernidade. Isso fideliza o cliente”.

Comunicação visual e sustentabilidade O publicitário Lucas Neves também chamou atenção para a responsabilidade ambiental do setor de comunicação visual. Segundo ele, a ZUP tem migrado para práticas sustentáveis, utilizando tintas à base de água, impressão UV e materiais recicláveis.

Eleições e planejamento comunicacional

Encerrando o episódio, Geraldo compartilhou bastidores da campanha que elegeu Luiz Caetano como prefeito em 2024. A estratégia, conforme explicou, foi baseada na construção de uma narrativa de experiência, competência e presença política, com foco em temas sensíveis como saúde pública e gestão municipal.

Como conselho aos futuros candidatos de 2026, o jornalista enfatizou: “Façam pesquisas, conheçam seu eleitorado e comuniquem com constância. Comunicação não é milagre, é processo. Funciona como homeopatia: exige repetição para gerar efeito”.

Kaique Ara destaca avanços no transporte universitário e projetos para ampliar oportunidades da juventude em Camaçari

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

Mais jovem vereador da atual legislatura em Camaçari, Kaique Ara (PT) tem utilizado o mandato para levar ao Legislativo as demandas históricas da juventude da cidade. Com 30 anos, o parlamentar tem se dedicado a pautas como transporte universitário, bolsas de estudo, intercâmbio, estágio e formação profissional, sempre com o olhar de quem já viveu na pele as dificuldades enfrentadas por estudantes e jovens em busca do primeiro emprego.

Em entrevista, Kaique destacou conquistas recentes, como a melhoria do serviço de transporte universitário, um problema recorrente enfrentado por estudantes das redes pública e privada. Ele lembrou que, nos últimos anos, os

universitários da rede pública sofriam com a defasagem do calendário de transporte, que só começava a operar com base no calendário das instituições particulares.

“Aqui nessa Casa Legislativa a gente tem se preocupado muito com os debates que envolvem a vida da juventude de Camaçari, primordialmente debatendo a questão do transporte universitário, que é um problema que os nossos universitários vivenciam no dia a dia. Lutamos pela melhoria da qualidade do serviço”, afirmou.

Segundo o vereador, uma mudança significativa foi a antecipação do transporte universitário para atender os estudantes das universidades públicas, que iniciam as aulas antes das privadas.

“Conseguimos atender essa demanda e o transporte foi disponibilizado já no dia 7 de janeiro para esse público. Isso foi um ganho muito grande para nós universitários e para toda a juventude de Camaçari”, pontuou.

Além do transporte, Kaique Ara tem atuado na proposição de políticas que visam ampliar as oportunidades de formação e inserção profissional dos jovens. Entre as iniciativas, está a criação de um programa municipal de intercâmbio internacional.

“Propusemos que o governo municipal crie um programa de intercâmbio para que possamos exportar os talentos camaçarienses, que esses jovens possam voltar com bagagem e experiência internacional, e alavancar seus currículos na disputa pelo mercado de trabalho.”

Outra medida defendida é a retomada da bolsa universitária e do programa municipal de estágio e primeiro emprego, extintos nos últimos anos.

“A ausência desses programas impactou muito na empregabilidade da juventude. Muitos jovens chegam ao merca-



Foto: ASCOM CMC

do sem experiência, e isso dificulta a inserção nas empresas. O programa de estágio é fundamental para mudar essa realidade.”

Kaique também propôs um programa municipal de ensino de idiomas, com oferta gratuita de línguas estrangeiras para jovens da cidade.

“Os custos de inglês, espanhol, francês ou mandarim são muito altos. Quando o município investe nisso, ele fortalece o currículo dos nossos jovens para o mercado de trabalho e também para a vida acadêmica, onde a fluência em outros idiomas pesa bastante.”

Compromisso com a mudança e com a juventude

O vereador lembrou sua origem no movimento estudantil e ressaltou que seu ingresso na política veio da crítica ao modelo tradicional e do desejo de ver mudanças reais.

“Quando eu entrei na política, não foi para ser político. Eu entrei porque tinha uma crítica ao formato como as coisas eram conduzidas. O movimento estudantil me despertou para a necessidade de mudança, e eu não imaginava que um dia estaria aqui no parlamento.”

Kaique também destacou sua vivência pessoal como usuário do transporte universitário e estagiário na Câmara Municipal, experiências que hoje fortalecem sua atuação.

“Já fui estagiário, já usei o transporte universitário e sei das dificuldades que essa turma enfrenta. É por isso que luto por melhorias reais. Eu vivo o que eles vivem e me sinto na obrigação de entregar algo mais qualificado à sociedade.”

Para o vereador, representar a juventude vai além das propostas: é também ouvir, dialogar e transformar essas demandas em políticas públicas efetivas. Ele conclui reafirmando seu compromisso com uma atuação próxima das ruas e das pessoas.

Flávio Matos fala ao CNCAST sobre rompimento com Elinaldo e novo momento político no PL

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Deivisson Silva

No episódio especial do CNCAST transmitido na última sexta-feira (18), a apresentadora Gisa Conceição recebeu o ex-vereador, ex-presidente da Câmara Municipal e pré-candidato a deputado federal, Flávio Matos (PL), para uma conversa reveladora sobre os bastidores da política local e os rumos de sua nova trajetória.

A entrevista, que teve também a participação da jornalista Sheila Barreto, abordou temas que vêm movimentando os bastidores políticos de Camaçari e da Bahia, como o rompimento de Flávio com o grupo do ex-prefeito Elinaldo Araújo (UB), sua recente filiação ao Partido

Liberal (PL), o apoio de João Roma e Valdemar Costa Neto, além dos desafios e expectativas para as eleições de 2026.

“Fui comunicado de que meu nome não fazia mais parte dos planos do grupo. Diante disso, escolhi seguir um novo caminho. Mas sigo com a mesma coragem e com a mesma responsabilidade com o povo de Camaçari e da Bahia”, declarou Flávio ao ser questionado sobre a saída do grupo político que o projetou.

Durante o episódio, Flávio destacou o peso de ter chegado ao segundo turno histórico nas eleições municipais de 2024, onde disputou diretamente com o atual prefeito Luiz Caetano

(PT). Segundo ele, aquele momento marcou o nascimento de uma nova liderança na oposição local.

Agora, como pré-candidato a deputado federal pelo PL, Flávio Matos afirma estar pronto para representar a Bahia em Brasília. “Essa pré-candidatura não é apenas minha. É um projeto coletivo. Vamos defender pautas como geração de empregos, saúde de qualidade, educação com futuro e segurança pública”, pontuou.

A conversa também trouxe à tona sua relação com o ex-prefeito Elinaldo, os desafios enfrentados na campanha passada, a expectativa de caminhar ao lado de lideranças estaduais

como João Roma e a aposta em uma política com mais diálogo e menos vaidade.

Ao final da entrevista, Flávio reforçou o compromisso com a população: “Sou grato a tudo que vivi, mas o tempo da submissão acabou. É hora de construir um novo projeto, com coerência, coragem e resultado.”

A edição especial do CNCAST foi transmitida diretamente dos estúdios do Camaçari Notícias e está disponível na íntegra no canal do YouTube.



Foto: Deivisson Silva

Mais perto do povo: Câmara de Camaçari divulga balanço do 1º semestre de 2025

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

Com o encerramento do primeiro semestre de 2025, a Câmara Municipal de Camaçari, sob a presidência do vereador Niltinho Maturino (PRD), apresentou um balanço das atividades realizadas nos últimos seis meses. A proposta, segundo o parlamentar, é dar transparência às ações legislativas, fortalecer o elo com a população e mostrar os avanços obtidos pela Casa no período.

Segundo Niltinho, o Legislativo camaçariense tem trabalhado com foco em resultado e proximidade com a comunidade. “A gente não pode ficar preso só ao plenário. Nosso mandato é de rua, de escuta, de articulação. A Câmara tem que pulsar junto com o povo”, afirmou o presidente.

Entre os destaques do semestre estão a ampliação da transparência institucional, a modernização da estrutura da Casa e o incentivo à participação popular nas decisões legislativas.

“Hoje, qualquer cidadão pode acompanhar o que estamos debatendo em tempo real. A Câmara está cada vez mais digital, mais acessível e mais aberta ao diálogo”, destacou.

Também foram citadas as melhorias na gestão interna e os investimentos em infraestrutura.

“Reorganizamos setores, investimos em tecnologia e otimizamos processos. Isso significa mais eficiência, mais economia e melhores condições de trabalho para os servidores e vereadores”, completou.

O semestre, no entanto, também teve seus desafios. Projetos polêmicos, divergências políticas e demandas urgentes exigiram equilíbrio e diálogo constante.

“Democracia se constrói com escuta, com respeito às diferenças e com responsabilidade coletiva. Nosso papel aqui é ga-



Foto: Milena Monteiro

rantir esse ambiente de construção”, disse Maturino.

Para o segundo semestre, o presidente já adianta que há temas importantes na pauta, especialmente voltados para saúde, educação, juventude e mobilidade.

“Estamos preparando um segundo semestre de muito trabalho, com foco em políticas públicas que melhorem de verdade a vida das pessoas. E o cidadão pode ter certeza: a Câmara vai continuar sendo uma aliada nesse processo”, finalizou.

Jackson Josué destaca ações e reforça oposição propositiva na Câmara

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO



Foto: Dicom/CMC

O vereador Jackson Josué (União Brasil) fez um balanço de sua atuação, ressaltando iniciativas voltadas às principais demandas da população. Entre os destaques está o Projeto de Lei nº 013/2025, de sua autoria, que proíbe a cobrança por sacolas plásticas em supermercados de grande porte. A proposta foi aprovada na Câmara e aguarda sanção do Executivo.

Durante o período, Jackson apresentou 48 indicações e 4 projetos de lei, com foco em áreas como segurança pública e habitação. Ele defendeu a reativação da guarda municipal e propôs um programa habitacional para servidores públicos, destacando que essas pautas representam antigas reivindicações da categoria.

Mesmo na oposição, o vereador reafirmou sua disposição para colaborar com propostas que beneficiem a população. Um exemplo foi o apoio da bancada à aprovação de uma linha de crédito para subsidiar o transporte público, que, segundo ele, é essencial para garantir a mobilidade da população mais vulnerável.

Jackson também cobrou avanços na saúde pública e afirmou que pretende intensificar a fiscalização no próximo semestre. Para o parlamentar, o papel do Legislativo é justamente acompanhar, propor e cobrar, fortalecendo a democracia e garantindo que as políticas públicas cheguem a quem mais precisa.

Projeto “Consumo Consciente” inicia nova etapa com visitas a unidades da orla de Camaçari

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Deivisson Silva

Com o compromisso de contribuir para a formação de uma geração mais consciente e responsável com o meio ambiente, o portal Camaçari Notícias, em parceria com a empresa Tronox, dá continuidade ao projeto Consumo Consciente nas Escolas. A iniciativa, que foi destaque em sua primeira edição ao abordar temas como sustentabilidade, reciclagem e responsabilidade ambiental, retorna em 2025 com novas propostas e a expectativa de alcançar ainda mais unidades da rede pública municipal.

Idealizado pela diretora do Camaçari Notícias, Gisa Conceição, o projeto teve início em 2024 com foco nos estudantes do Ensino Fundamental II. Durante sua primeira edição, promoveu oficinas educativas, rodas de conversa e ações práticas que estimularam o protagonismo estudantil em torno da preservação ambiental. A proposta mostrou que a educação ambiental pode ser aplicada de forma lúdica, acessível e eficaz dentro do ambiente escolar.

Nesta terça-feira (22), Gisa Conceição visitou três escolas públicas da orla de Camaçari para apresentar os detalhes da segunda edição do projeto. As unidades visitadas foram o Centro Integrado de Educação Infantil (CIEI) de Arembepe,

a Escola Municipal Thomaz Camilo e o CIEI de Areias. A visita teve como objetivo articular a implementação da iniciativa nessas escolas, fortalecendo a parceria entre a imprensa local, o setor privado e a educação pública.

A valorização do meio ambiente, aliada à formação cidadã, é o eixo central do projeto, que segue firme na missão de sensibilizar crianças e jovens sobre o impacto de suas ações no cotidiano. Ao unir informação, responsabilidade social e compromisso com a comunidade, o Camaçari Notícias reafirma seu papel para além do jornalismo, como agente ativo na transformação da realidade local.



Foto: Deivisson Silva



Foto: Deivisson Silva

Camaçari registra queda de homicídios no primeiro semestre de 2025, aponta delegado da 4ª DH

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Rudson Santos

O número de homicídios em Camaçari apresentou uma redução de 16,3% no primeiro semestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano passado. A informação foi confirmada pelo delegado Antônio Sena, titular da 4ª Delegacia de Homicídios, que concedeu entrevista detalhando os dados e as estratégias de combate à criminalidade violenta no município.

“Nós tivemos até o dia 30 de junho um levantamento já efetuado de 77 CVLIs no município. Isso representa uma redução de 15 vítimas, já que no ano passado foram registrados 92 casos. A gente observa um viés de redução desse número. Foi um percentual de 16,3% e isso indica que há uma tendência, pelo menos nos últimos três semestres, de redução efetiva dos crimes violentos letais e intencionais dentro da cidade, contabilizando toda a extensão do município”, explicou o delegado.

Apesar da queda, o delegado destacou que os índices ainda são elevados, principalmente em função da atuação do tráfico de drogas e de grupos criminosos organizados.

“Infelizmente, nós temos um índice elevado de homicídios devido à dinâmica do tráfico de drogas e à atuação desses grupos criminosos que praticam esses delitos. Isso acaba elevando os índices de CVLI no município”, ressaltou Sena.

Bairros mais afetados e perfil das vítimas

Segundo o titular da 4ª DH, os bairros com maior incidência de homicídios são: Phoc, Limoeiro, Parque Verde, Parque Satélite e Verde Horizonte. Nessas regiões, os assassinatos têm ocorrido com mais intensidade.

“As lideranças desses grupos são indicadas como mandantes na maioria dos crimes. A gente trabalha hoje com o alcance e prisão desses indivíduos, muitos dos quais estavam foragidos há bastante tempo. O objetivo é seguir reduzindo os índices de CVLIs em Camaçari”, afirmou.

O perfil das vítimas também chama atenção: são, em sua maioria, jovens envolvidos com o tráfico de drogas.

“Normalmente, são pessoas muito jovens e envolvidas com o tráfico, que acabam sendo alvos de ações desses grupos criminosos por dívidas ou desentendimentos dentro do próprio

grupo. Na maioria dos casos, quase na totalidade, há ligação direta com o tráfico”, disse Sena.

Articulação entre forças e plano de segurança

O delegado destacou ainda que Camaçari vem fortalecendo a articulação entre diferentes instituições no enfrentamento à violência.

“O município conta com uma câmara temática de segurança pública, que envolve o Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho de Segurança e vários outros órgãos. Tivemos recentemente um decreto do prefeito, no sentido de haver uma gestão integrada das ações de segurança, a partir da implementação do Plano Municipal de Segurança Pública”, pontuou.

A atuação integrada, segundo ele, tem sido essencial para reforçar a prevenção, melhorar o tempo de resposta das investigações e aumentar a prisão de foragidos ligados a crimes letais.

Coletivo denuncia grilagem, construções irregulares e ameaças em parque ambiental de Camaçari

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: ARQUIVO PESSOAL

cultural para a população local, sendo considerada o memorial das lavadeiras e ganhadeiras de Abrantes — mulheres que durante décadas desempenharam papel fundamental na história da comunidade.

Além da construção em área de nascente, o coletivo denuncia a venda ilegal de terrenos na Rua da Cancela, no final de linha de Abrantes. Os lotes, segundo os relatos, estariam sendo comercializados por valores que variam entre R\$ 25 mil e R\$ 50 mil, com negociações que incluem trocas por motocicletas e outros bens. Os moradores afirmam que a prática envolve grileiros, comerciantes e milicianos, com supostos vínculos com agentes públicos locais.

O material recebido mostra, inclusive, um muro construído recentemente, vendido sem qualquer autorização ou fiscalização. A estrutura foi erguida próxima à mesma nascente, desrespeitando as normas de preservação ambiental e ignorando a legislação vigente sobre áreas protegidas.

O coletivo relata ainda um cenário de ameaças e intimidação, tanto contra moradores que denunciam a situação quanto contra agentes públicos que tentam fiscalizar a área. Segundo eles, há hostilidade e impedimento de acesso por parte dos grupos envolvidos nas irregularidades.

Pedido de Providências

O Camaçari Notícias recebeu por meio de vídeo e imagens enviados por um coletivo de moradores, uma grave denúncia sobre crimes ambientais e ocupações ilegais dentro do Parque Natural das Dunas de Abrantes e Jauá, localizado na Costa de Camaçari. A área é considerada de preservação permanente e conta com proteção da Polícia Federal, já que a areia é patrimônio da União.

Segundo os relatos, um imóvel está sendo construído de forma irregular na região conhecida como “Fonte do Burquinho”, localizada dentro dos limites do parque. A área abriga uma nascente natural e possui relevância histórica e

Os denunciantes solicitam a atuação urgente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Camaçari, bem como da Assembleia Legislativa da Bahia, com a abertura de investigação sobre as construções ilegais, a comercialização de terrenos e as ameaças sofridas por quem tenta proteger o local.

O grupo também convoca a população de Abrantes, Jauá e demais localidades a se mobilizarem em defesa do parque, considerado um dos principais patrimônios ambientais da Costa de Camaçari. Segundo os moradores, preservar a área é proteger não apenas o meio ambiente, mas também a memória cultural e a história das famílias que ali vivem há gerações.

INTERNET DE QUALIDADE

OFERECEMOS TV DIGITAL GRÁTIS PARA PLANOS
A PARTIR DE 100MB

LEXCOM
INTERNET DE QUALIDADE

Camaçari

(71) 3644-2950

(71) 98272-6909

CONSUMO CONSCIENTE

JUNTOS, PODEMOS SALVAR O PLANETA!



COMPREENDER O CONSUMO CONSCIENTE É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUIR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUILBRADO. JUNTOS, ESTAMOS PLANTANDO AS SEMENTES DE UMA NOVA GERAÇÃO MAIS CONSCIENTE, RESPONSÁVEL E PREPARADA PARA FAZER ESCOLHAS QUE REALMENTE IMPORTAM.



JUNTOS PODEMOS SALVAR O PLANETA



PATROCÍNIO:

